

EUCARISTIAS *De 27 de janeiro a 1 de fevereiro de 2014*

DIAS	HORA	LOCAL	INTENÇÕES
Segunda	19h00	Ribeira Seca	José Vitorino Fontes - 7º dia
Terça	18h30	Ribeira Seca	João Teixeira
Quarta	18h30	Ribeira Seca	Maria Lucinda Casimiro
Quinta	18h00	Ribeira Seca	Ana Cândida e em Louvor do Menino Jesus
Sexta	18h00	Ribeira Seca	Pais e familiares falecidos de Ilídio Amaral
Sábado	18h00	Velas - Er.^{da} de S.^{to} António - Rib.^a da Areia	
	19h00	Fajã dos Vimes - Portal	
Domingo	10h00	Manadas - Norte Grande	
	10h30	Beira	
	11h00	Norte Pequeno - Biscoitos	
	11h30	Velas	
	12h00	Calheta - Ribeira Seca	
	12h30	Urzelina	
	14h30	Santo António	

PENSAMENTO DA SEMANA

O grande enigma da vida humana não é o sofrimento, é a infelicidade. (...) A infelicidade torna Deus ausente durante algum tempo, mais ausente do que um morto, mais ausente do que a luz num cárcere totalmente mergulhado no breu.

Simone Weil

**ZONA PASTORAL CENTRO**

Beira - Calheta - Manadas - Norte Grande - Norte Pequeno - Ribeira Seca - Stº António - Urzelina - Velas

Pe. Manuel Santos Telef. 295416484 Telm. 917633096 e-mail: padrema@mail.telepac.pt

Pe. António Azevedo Telef. 295414152 Telm. 918996189

Pe. Marcos Miranda Telef. 295416671 Telm. 926597399 e-mail: marcos_miranda_3@hotmail.com

Carta Familiar

BOLETIM INTERPAROQUIAL ANO XIV SERIE II Nº 625 26.01.2014

DE VEZ EM QUANDO

De vez em quando, dar um passo atrás ajuda-nos a conseguir ter uma perspetiva melhor. O Reino não só está mais além dos nossos esforços, mas inclusive mais além da nossa visão.

Durante a nossa vida, apenas realizamos uma minúscula parte dessa magnífica empresa que é a obra de Deus. Nada do que fazemos está acabado, o que significa que o Reino está sempre ante nós (...)

Isto é o que tentamos fazer:

plantamos sementes que um dia crescerão; regamos sementes já plantadas,

sabendo que são promessa de futuro.

Assentamos bases que precisarão de um maior desenvolvimento.

Os efeitos da levedura que proporcionamos vão mais além das nossas possibilidades.

Não podemos fazer tudo e,

ao dar-nos conta disso, sentimos uma certa liberdade.

Ela capacita-nos a fazer algo, e a fazê-lo muito bem.

Pode ser que seja incompleto, mas é um princípio,

um passo no caminho,

uma ocasião para que entre a graça do Senhor e faça o resto.

É possível que não vejamos nunca os resultados finais, mas essa é a diferença entre

o encarregado de obras e o pedreiro.

Somos pedreiros, não encarregados de obra,

ministros, não o Messias.

Somos profetas de um futuro que não é nosso. *Ámen.*



D. Óscar Romero

III DOMINGO DO TEMPO COMUM

A liturgia deste domingo apresenta-nos o projeto de salvação e de vida plena que Deus tem para oferecer ao mundo e aos homens: o projeto do “Reino”.

Na primeira leitura, o profeta/poeta Isaías anuncia uma luz que Deus irá fazer brilhar por cima das montanhas da Galileia e que porá fim às trevas que submergem todos aqueles que estão prisioneiros da morte, da injustiça, do sofrimento, do desespero.

O Evangelho descreve a realização da promessa profética: Jesus é a luz que começa a brilhar na Galileia e propõe aos homens de toda a terra a Boa Nova da chegada do “Reino”. Ao apelo de Jesus, respondem os discípulos: eles serão os primeiros destinatários da proposta e as testemunhas encarregadas de levar o “Reino” a toda a terra.

A segunda leitura apresenta as vicissitudes de uma comunidade de discípulos, que esqueceram Jesus e a sua proposta. Paulo, o apóstolo, exorta-os veementemente a redescobrirem os fundamentos da sua fé e dos compromissos assumidos no batismo.

Dehonianos

MEDITAR

If (Se)

*Se consegues manter a calma quando à tua volta todos a perdem e te culpam por isso;
Se consegues manter a confiança em ti próprio quando todos duvidam de ti, mas
também fores capaz de aceitar as suas dúvidas;*

*Se consegues esperar sem te cansares com a espera, ou, sendo caluniado, não
devolveres as calúnias; ou, sendo odiado, não cederes ao ódio, e, mesmo assim, não
pareceres paternalista nem presunçoso;*

*Se consegues sonhar – e não fiques dependente dos teus sonhos;
Se consegues pensar – e não transformares os teus pensamentos nas tuas certezas;
Se consegues encarar o Triunfo e o Desaire e tratar esses dois impostores da mesma
maneira;*

*Se consegues suportar ouvir a verdade do que disseste, transformada, por gente
desonesta, em armadilha para enganar os tolos, ou ver destruídas as coisas por que
lutaste toda a vida, e, mantendo-te fiel a ti próprio, reconstruí-las com ferramentas já
gastas;*

*Se és capaz de arriscar tudo o que conseguiste numa única jogada de cara ou coroa,
e, perdendo, recomeçar tudo do princípio, sem lamentar o que perdeste;
Se consegues obrigar o teu coração e os teus nervos a ter força para aguentar mesmo
quando já estão exaustos, e continuares, quando em ti nada mais resta do que a
Vontade que lhes diz: « Resistam! »*

*Se consegues falar a multidões sem te corromperes, ou conviveres com reis sem perder
a naturalidade;*

Se consegues nunca te sentir ofendido seja por inimigos, seja por amigos queridos;

Se todos podem contar contigo, mas sem que os substituas;

*Se consegues preencher cada implacável minuto com sessenta segundos que valham a
pena ser vividos, é tua a Terra e tudo o que nela existe, e – mais importante ainda –
então, meu filho, serás um Homem.*

Rudyard Kipling

CONTO (486)**VIVER COMO AS FLORES**

Era uma vez um jovem que caminhava ao lado do seu mestre.

Ele perguntou:

- Mestre, como faço para não me aborrecer?

Algumas pessoas falam demais, outras são ignorantes. Algumas são indiferentes, outras mentirosas... sofro com as que caluniam...

- Pois viva como as flores! - advertiu o mestre.

- Como é viver como as flores? - perguntou o discípulo.

- Repare nestas flores - continuou o mestre - apontando para os lírios que cresciam no jardim. Elas nascem no esterco, entretanto são puras e perfumadas. Extraem do adubo malcheiroso tudo que lhes é útil e saudável, mas não permitem que o azedume da terra manche o frescor de suas pétalas...É justo angustiar-se com as próprias culpas, mas não é sábio permitir que os vícios dos outros nos importunem. Os defeitos deles são deles e não seus. Se não são seus, não há razão para aborrecimento. Exercite, pois, a virtude de rejeitar todo mal que vem de fora... Não se deixe contaminar por tudo aquilo que o rodeia... Assim, você estará vivendo como as flores!



Publicado por Paulo Costa

"O Evangelho, onde resplandece gloriosa a Cruz de Cristo, convida insistentemente à alegria. Apenas alguns exemplos: «Alegra-te» é a saudação do anjo a Maria (Lc 1, 28). A visita de Maria a Isabel faz com que João salte de alegria no ventre de sua mãe (cf. Lc 1, 41). No seu cântico, Maria proclama: «O meu espírito se alegra em Deus, meu Salvador» (Lc 1, 47). E, quando Jesus começa o seu ministério, João exclama: «Esta é a minha alegria! E tornou-se completa!» (Jo 3, 29). O próprio Jesus «estremeceu de alegria sob a ação do Espírito Santo» (Lc 10, 21). A sua mensagem é fonte de alegria: «Manifestei-vos estas coisas, para que esteja em vós a minha alegria, e a vossa alegria seja completa» (Jo 15, 11). A nossa alegria cristã brota da fonte do seu coração transbordante. Ele promete aos seus discípulos: «Vós haveis de estar tristes, mas a vossa tristeza há-de converter-se em alegria» (Jo 16, 20). E insiste: «Eu hei-de ver-vos de novo! Então, o vosso coração há-de alegrar-se e ninguém vos poderá tirar a vossa alegria» (Jo 16, 22). Depois, ao verem-No ressuscitado, «encheram-se de alegria» (Jo 20, 20). O livro dos Atos dos Apóstolos conta que, na primitiva comunidade, «tomavam o alimento com alegria» (2, 46). Por onde passaram os discípulos, «houve grande alegria» (8, 8); e eles, no meio da perseguição, «estavam cheios de alegria» (13, 52). Um eunuco, recém-batizado, «seguiu o seu caminho cheio de alegria» (8, 39); e o carcereiro «entregou-se, com a família, à alegria de ter acreditado em Deus» (16, 34). Porque não havemos de entrar, também nós, nesta torrente de alegria?" (nº 4)

INFORMAÇÕES**FESTA DE NOSSA SENHORA DAS CANDEIAS**

No próximo dia 2 de fevereiro de 2014, pelas 16h30, será celebrada a festa de N.ª Sr.ª das Candeias na Ermida da rua do Desterro, na Fajã de Santo Amaro. A Ermida estará aberta ao público no sábado, dia 1 de fevereiro para todos os que quiserem visitá-la após as obras de restauro.